

Medida deixa a cargo de cada unidade manter a departamentalização ou não

Consu aprova alteração no estatuto e flexibiliza estrutura das unidades

MANUEL ALVES FILHO

manuel@reitoria.unicamp.br

O Conselho Universitário (Consu) aprovou no último dia 12 de novembro, em sessão extraordinária, proposição que alterou o Estatuto da Unicamp e abriu a possibilidade para que as Unidades de Ensino e Pesquisa, caso considerem conveniente, modifiquem a sua estrutura organizacional. Pela proposta, os atuais departamentos poderão ser substituídos por modelos alternativos, como grupos ou núcleos de pesquisa. O objetivo da medida, conforme o vice-reitor e coordenador geral da Universidade, José Tadeu Jorge, é permitir que as unidades possam se estruturar da maneira que julguem mais adequada tanto do ponto de vista administrativo quanto acadêmico. De acordo com o pró-reitor de Pós-Graduação, Daniel Hogan, que presidiu a Comissão que analisou o assunto, a Unicamp é a primeira insti-

Discussão vinha se desenrolando há pelo menos dois anos

tuição pública de ensino superior a promover este tipo de flexibilização.

Segundo o professor Tadeu Jorge, a discussão em torno do assunto vinha se desenrolando há pelo menos dois anos. A proposta chegou a ser colocada por três vezes na pauta do Consu, mas foi retirada antes de ser votada para permitir uma melhor reflexão por parte da comunidade. Na opinião do vice-reitor, o longo processo colaborou para que a decisão final fosse tomada de maneira bastante amadurecida. "Ao flexibilizar a estrutura organizacional, o Consu abriu a perspectiva para que as unidades optem pela melhor forma de atingir os seus objetivos.

Tanto as que decidirem manter os departamentos quanto as que optarem por substituí-los por outros modelos o farão baseadas em critérios administrativos e acadêmicos", explicou.

Algumas unidades, segundo o pró-reitor de Pós-Graduação, consideram que a estrutura de-



O professor José Tadeu Jorge, vice-reitor: ganhos qualitativos e quantitativos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

partamental não proporciona a eficiência e a agilidade necessárias ao bom andamento de suas atividades. Outras entendem, porém, que o atual formato continua sendo o mais adequado às suas especificidades. "Como as unidades têm realidades e di-

mensões diferentes, o Consu decidiu deixar que cada uma decida que estrutura é mais viável ao seu funcionamento", reforçou Hogan. Ele afirmou que, como ainda não existe experiência semelhante em outras universidades, as eventuais mudanças

serão executadas com calma.

Para que uma faculdade ou instituto troque os departamentos por um outro modelo organizacional, a proposta terá que ser aceita por 2/3 da Congregação, que é o órgão de deliberação máximo da unidade. Em seguida, a matéria irá para a apreciação do Consu, onde também precisará de 2/3 dos votos para que seja definitivamente aprovada. "Além disso, haverá um acompanhamento minucioso da implementação das eventuais alterações e uma avaliação posterior dos seus resultados", ressaltou o pró-reitor.

Para Hogan, todo esse processo permitirá que haja uma profunda reflexão em torno de possíveis mudanças, bem como incentivará o exercício da democracia no âmbito da Universidade. O vice-reitor da Unicamp destacou, ainda, que a expectativa é que a autonomia de organização conferida às unidades pelo Consu traga futuramente ganhos qualitativos e quantitativos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Mestrado profissional tem 1ª dissertação

ANTÔNIO ROBERTO FAVA

fava@unicamp.br

O Instituto de Computação (IC) da Unicamp é a primeira unidade de ensino e pesquisa da Universidade a ter concluída uma dissertação na modalidade mestrado profissional. O responsável por essa façanha é o estudante Marcelo Souto Maior Monteiro, que durante dois anos desenvolveu pesquisas sobre a TV Interativa e seus Caminhos, sob a orientação da professora Heloísa Vieira da Rocha, daquele instituto.

De acordo com o professor Paulo Lício de Geus, coordenador do curso de Mestrado Profissional, trata-se da mais nova modalidade de mestrado na Unicamp. Instituído pela Capes, seu principal propósito é contemplar o profissional que atua no mercado de trabalho e que, de outra forma, "não teria acesso a um curso de pós-graduação", conforme observa o professor Geus. O curso de Mestrado Profissional

Modalidade contempla profissional que já atua no mercado

está em andamento também na Economia e na Engenharia Mecânica. Neste ano, foram registradas 312 inscrições de candidatos para as 60 vagas oferecidas. No caso do IC, o curso está programado para ser desenvolvido em até dois anos, de maneira que o aluno tenha tempo mais livre e, conseqüentemente, possa desenvolver seus estudos de maneira satisfatória.

"Mas é possível ao aluno concluir o curso em apenas um ano", acredita o professor Geus. A turma de Marcelo tem 34 alunos ainda se preparando para a dissertação. O curso de Mestrado Profissional busca não apenas estudar as disciplinas normais, mas também o próprio trabalho final, quando existe e caso seja voltado para a prática do dia-a-dia, para temas mais tecnológicos, de aplicação imediata. Geralmente

isso ocorre com a empresa onde o estudante trabalha.

O professor Paulo Lício explica que o mais indicado e mais adequado é o aluno pegar um tema relacionado à área em que trabalha e transformá-lo em ma-



O estudante Marcelo Monteiro e os professores Paulo Lício e Heloísa Vieira da Rocha

terial de dissertação de mestrado. "A diferença está em que o mestrado acadêmico vai realizar coisas que não tenham necessariamente aplicação imediata", conclui. Dentro da computação há uma área – denominada Interação Humano-Computador – que estuda exatamente como se

fazem os chamados "produtos usáveis", como se produz um software, de modo adequado, para que as pessoas consigam usá-lo conforme o pretendido em seu projeto.

A TV interativa vai permitir que o assinante compre produtos pela televisão, escolha um filme e

em qual horário assisti-lo, e até que faça aplicações financeiras. Tudo isso acionando o controle remoto. Mas a professora ressalta uma série de restrições a serem consideradas ao se projetar tais aplicações, a fim de que se tornem "usáveis".

"Se hoje eu utilizo seis MHz na transmissão de uma televisão analógica, no novo sinal de TV consigo transmitir imagens de mais qualidade em menos faixa. O que faço então com o espaço que sobra dessa frequência? Posso usá-lo para transmitir outros serviços, como informa-

ções de caráter técnico (informática, leis, agricultura etc.), entre outros produtos", diz Marcelo. A TV interativa, enfim, procura enriquecer o que já se tem em termos de programação disponível, permitindo ao público que mude a forma passiva de ver televisão.



► **Notas pela Web** – Pelo calendário escolar dos cursos de graduação e pós-graduação, dia 17 de dezembro será o último dia para entrada de notas/conceitos e frequências do segundo período letivo. A entrada de notas/conceitos e frequências será efetuada pela WEB. O sistema estará disponível para a entrada no dia 2 (segunda-feira). As Coordenadorias de cursos de graduação e pós-graduação possuem a listagem dos docentes responsáveis por disciplinas sem conta na WEB. Informações: Diretoria Acadêmica, 3788-6415.

► **Mudança de telefone** – Foram alterados os telefones do Gabinete do Secretário da Ciência, Tecnologia e De-

envolvimento Econômico e Turismo, Ruy Martins Altenfelder Silva. O novo número é: (11) 3331-3658. Os outros números são: (11) 223-0029 e (11) 221-4941, (11) 3331-0033, ramal 1388.

► **Irradiação de Alimentos** – O Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA) e a Prefeitura do Campus "Luiz de Queiroz" (PCLQ), da Universidade de São Paulo em Piracicaba, comunicam que está disponível na internet um site sobre Irradiação de Alimentos, desenvolvido pelo projeto "Divulgação dos Benefícios da Irradiação de Alimentos e/ou outros Materiais". O endereço é: www.cena.usp.br/irradiacao/index.asp. O site poderá ser divulgado, bem como poderá integrar links relacionados a este assunto na sua publicação.

► **Música contemporânea** – Os programas realizados pelo Rádio USP em colaboração com o Centro de Documenta-

ção de Música Contemporânea (CDMC) da Unicamp podem ser ouvidos pela Internet, através do site www.usp.br/radiusp/. A seleção musical, apresentação, roteiro, edição e montagem são do professor José Augusto Mannis.

► **Stadium** – Acaba de ser lançada a revista *Stadium 10*. A edição conta com entrevista inédita com o principal fotógrafo japonês, Nobuyoshi Araki Arturo Escandón. Também artigos sobre: Identidade por um fio, de Guilherme Lemos, Roberto Conduru e Francisco Moreira da Costa; Restos de interioridade, de Juliana de Oliveira Rodrigues; Sapateiro: o retrato da casa, de Fernando de Tacca; *Modos de Aparição: Imágenes travestis y representaciones deseables*, de Irina Mendiara; Os múltiplos olhares de Cristiano Júnior, de Marcelo Eduardo Leite e Imagens aprisionadas e resistência indígena: os daguerreótipos de 1844. O leitor poderá ter acesso

no site www.iar.unicamp.br.

► **Extensão** – A Escola de Extensão da Unicamp está com programação para novos cursos neste semestre. Consultar através do e-mail: extecamp@extecamp.unicamp.br ou site www.extecamp.unicamp.br.

► **Ponto de Ebulição** – Programa voltado para o público jovem produzido pelo Lajbor (Laboratório de Jornalismo). A série de 26 capítulos teve início no último dia 6 pelo canal Futura e tratará sobre temas relacionados a fármacos, biotecnologia (transgênicos), biotecnologia (clonagem), biodiversidade, energia, tecnologia do petróleo, divulgação científica e outros. O apresentador é o cantor e compositor Gabriel, o Pensador – introdutor do movimento hip-hop no Brasil, 1993. O programa tem duração de 30 minutos divididos em três blocos. Vai ao ar duas vezes por semana – quinta-feira, às 23 horas e aos domingos 00h30 e às 23 ho-

ras. Informações pelos telefones 3788-7165, 7858 e 3289-3120.

► **Ventilação mecânica** – Foi lançado o livro "Ventilação Mecânica Básica para Enfermagem". Este livro, publicado pela editora Atheneu, foi escrito por um grupo de profissionais do HC, composto de enfermeiras, médicos, fisioterapeutas e nutricionistas, para ser um guia conciso e de fácil consulta para equipe de enfermagem e outros profissionais envolvidos na assistência ventilatória. A obra pretende favorecer uma assistência integral e humanizada aos profissionais da saúde, contribuindo assim com a qualidade da assistência prestada aos pacientes em ventilação mecânica. Outras informações pelo (19) 3788-7656, pelo e-mail: q.zuniga@ig.com.br, ou na editora Atheneu, tel: 0800-267753, e mail: sal@atheneu.com.br.